

## RELATÓRIO DE VIAGEM

RESUMO DO PROJETO						
DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DOS EVENTOS	CIDADE/PAÍS			
4/10/2018	12/10/2018	1. Workshop de Monitoramento 2018 e Planejamento Estratégico do Programa Olacefs-GIZ 2019, 4-5/10/2018	Buenos Aires, Argentina			
		2. LXVIII Conselho Diretivo da Organização Latino- americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs), 9/10/2018				
		3. XXVIII Assembleia Geral da Organização Latino- americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs), 9-12/10/2018				

RESU		

DECLINAC DO DROJETO

ENTIDADES ORGANIZADORAS	PROCESSO	PARTICIPANTES
<ol> <li>Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs)</li> <li>Gesellschaft für Internationale Z\mathbb{T}sammenarbeit (GIZ)</li> </ol>		<ol> <li>Victor Lahiri Hart, Serint</li> <li>Fabiana Ruas Vieira, ISC</li> <li>Fernando Antonio de Sousa Moreira, Acordo TCU-GIZ</li> <li>Adriano Martins Juras, SecexAgroAmbiental</li> </ol>

## JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A Assembleia Geral da Olacefs é realizada anualmente em uma das EFS membros da Organização. Destina-se à discussão de temas técnicos de interesse das EFS, com o objetivo de aprimorar o controle externo e a fiscalização dos recursos públicos nos países da América Latina e do Caribe. O TCU preside o Comitê de Criação de Capacidades (CCC) e a Comissão Técnica Especial de Meio Ambiente (COMTEMA).

O Workshop de Planejamento Estratégico do Programa Olacefs-GIZ ocorre anualmente, antes da Assembleia, e tem como objetivo definir o plano de trabalho das atividades a serem apoiadas pela Cooperação Alemã.

## **RELATO**

Trata-se de relatório circunstanciado sobre Workshop de Monitoramento 2018 e Planejamento Estratégico do Programa Olacefs-GIZ 2019, bem como do LXVIII Conselho Diretivo e da XXVIII Assembleia Geral da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs), realizados em Buenos Aires, Argentina, de 4 a 5 de outubro o Workshop e de 9 a 12 de outubro de 2018 o Conselho Diretivo e a Assembleia Geral.

A Olacefs insere-se no contexto da atuação do Tribunal de Contas da União na cooperação entre as EFS latino-americanas e caribenhas. O TCU preside o Comitê de Criação de Capacidades (CCC) e a Comissão Técnica Especial do Meio Ambiente (COMTEMA).

Na condição de Presidente do Comitê de Criação de Capacidades (CCC) e da Comissão Técnica Especial do Meio Ambiente (COMTEMA) da Olacefs, e como representante do Acordo TCU-GIZ, o TCU apresentou, na ocasião, os projetos abaixo relacionados candidatos à obtenção de apoio do Programa para 2019. Os projetos apresentados abrangem iniciativas de capacitação e de auditorias coordenadas que irão beneficiar não somente a EFS brasileira (o TCU), mas também a Olacefs e, em escala maior, a própria Intosai. Os projetos enviados foram os seguintes:

- 1. Auditoría Coordinada en Áreas Protegidas (Segunda Edición)
- 2. Auditoría Coordinada sobre Gobernanza de Fronteras
- 3. Programa regional de desarrollo de capacidades en geotecnologías para el control externo en el área ambiental
- 4. Design Thinking para las Auditorías
- 5. MOOC sobre Auditorías Ambientales
- 6. Auditoría Coordinada sobre Energías Renovables

Assim, o Tribunal participou do Workshop de Planejamento Estratégico do Programa Olacefs-GIZ para detalhar e confirmar o apoio aos projetos mencionados.

Os quatro servidores do TCU participantes do Workshop estão diretamente envolvidos na gestão do Programa Olacefs-GIZ tanto no âmbito do TCU como da Olacefs e representavam as diversas áreas do TCU envolvidas nos comitês. São elas: SecexAgroAmbiental, ISC, Serint e Projeto GIZ-TCU.

Na reunião do Conselho Diretivo, no dia 9 de outubro, e na sessão administrativa da Assembleia Geral, no dia 12, o TCU apresentou os resultados de trabalho dos dois órgãos que preside: o Comitê de Criação de Capacidades (CCC) e a Comissão Técnica Especial de Meio Ambiente (Comtema). Além disso, conforme combinação prévia, o TCU apresentou, durante a sessão administrativa da Assembleia, as auditorias coordenadas em áreas fronteiriças – a de governança de políticas públicas, atualmente em andamento, e a de segurança pública, planejada para 2019.

Por ocasião da Assembleia, divulgou-se a realização da segunda edição da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas, de 2019 a 2010, e convidaram-se as EFS membros da Organização para participarem da auditoria.

O TCU também acompanhou e participou das deliberações dos respectivos órgãos. Encontram-se em anexo as atas das reuniões. Destacam-se as seguintes decisões da Assembleia:

- 1) Aprovação da extensão do mandato da EFS do Chile à frente da Secretaria Executiva da Olacefs por mais 3 anos, de 2019 a 2021;
- 2) Eleição da EFS do Uruguai como novo membro do Conselho Diretivo;
- 3) Aprovação dos seguintes dois temas técnicos para o ano 2019 (serão apresentados na próxima Assembleia):
  - a. Tema Técnico 1: Aplicação e validade jurídica de assinaturas eletrônicas e documentos eletrônicos no processo de auditoria coordenação pela EFS do Equador
  - b. Tema Técnico 2: Melhoria da gestão de integridade institucional, relevância nas EFS e no setor público coordenação pela EFS do México
- 4) Eleição da EFS da Colômbia para sediar a XXX Assembleia da Olacefs em 2020 (em 2019, conforme decisão anterior, a Assembleia será em El Salvador);
- 5) Decisão sobre a desfiliação dos Tribunais de Contas dos Estados do Pará e de Roraima pela sucessiva falta de pagamento das cotas devidas, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2019;

6) Eleição da EFS do Peru como Presidente da Olacefs para o período de 2019 a 2021.

Vale comentar que a extensão do período da EFS do Chile na Secretaria Executiva (item 1, acima) é prevista na Carta Constitutiva da Organização, mas não poderá ser renovada. Ou seja, para o ano 2022, deve ser eleita nova EFS para exercer a Secretaria Executiva. Sugere-se, nos próximos anos, coordenar com bastante antecedência para haver outra(s) EFS disposta(s) a se candidatar para esse cargo, valorizando o princípio da rotação.

## ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Os trabalhos sob responsabilidade do TCU, que foram priorizados durante o workshop estão sendo desenvolvidos de acordo com os requisitos e características discutidas durante o encontro.